Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data 15 de novembro de 2017 **Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-Presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-Presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
António Prieto Veloso	✓
Carlos Jorge Pinheiro Colaço	Ausência justificada
Francisco dos Santos Rebelo	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	Ausência justificada
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	Deslocação em serviço
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	Ausência justificada
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓

Ordem de Trabalhos

1. **Informações**
2. **Distribuição de Serviço**
3. Solicitação do **Diretor-Geral da Saúde, Dr. Francisco George,** para colaboração **do Prof. Doutor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira,** em regime de dedicação não inferior a 50%, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF), do qual foi nomeado diretor *(Anexo I)*.
4. **Propostas de contratação**

   4.1. Mestre Pedro Daniel Nunes Silva Pinto como Assistente Convidado a 38/% para lecionação da Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas III, Módulo de Atletismo pelo período de um ano (ano letivo 2017/2018) *(Anexo II)*.

   4.2. Mestre Tiago Filipe Modesto Matos como Assistente Convidado a 59/% para lecionação da Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas II, Módulo de Futebol e orientação de estágios em futebol no mestrado em Treino Desportivo pelo período de um ano (novembro de 2017 a outubro de 2018) *(Anexo III)*.

   4.3. Mestre Óscar Miguel Farias Fialho Tojo como Assistente Convidado a 100/% para assegurar a atividade docente do Prof. Doutor Ricardo Filipe Lima Duarte pelo período de um ano (de 15 de novembro de 2017 a 14 de novembro de 2018) *(Anexo IV)*.
5. **Proposta de criação de um Polo da Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Educação e Formação (UIDEF) do Instituto de Educação na Faculdade de Motricidade Humana –**
   - Proponentes: Prof. Doutor Marcos Onofre e Prof. Doutor Pedro Morato. *(Anexo V)*
6. **Proposta de criação de cursos de pós-graduação –** Proponente: Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos

   6.1. Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem-Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva *(Anexo VI)*

   6.2. Saúde Mental – Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar *(Anexo VII)*
7. **Outros Assuntos**

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, o Presidente justificou as ausências do Prof. Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço, do Prof. Doutor Abel Hermínio Lourenço Correia e da Prof.ª Doutora Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento. Tendo-se assegurado de que todos os presentes tinham recebido a documentação referida na agenda, passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

1. Informações

Questionados os presentes sobre alguma informação, a Prof.ª Doutora Margarida Espanha informou da realização de um curso de formação ao longo da vida, da responsabilidade da Reitoria da Universidade de Lisboa. O curso recebeu manifestações positivas sobre aa forma como decorreu, tendo a Prof.ª Doutora Margarida Espanha agradecido a participação de 28 docentes que nele participaram.

2. Distribuição de Serviço

O Presidente informou que foi feita uma atualização referente a orientações de estágios e de dissertações de mestrado, bem como as alterações decorrentes da substituição do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens Santos e do Prof. Doutor Ricardo Duarte. A substituição do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, na lecionação das Unidades Curriculares (UC's) *Treino e Avaliação das Qualidades Físicas* e *Teoria e Metodologia do Treino Desportivo*, que será assegurada pela Prof.ª Doutora Maria João Valamatos, que já colaborava nessas UC's.

3. Solicitação do **Diretor-Geral da Saúde, Dr. Francisco George,** para colaboração **do Prof. Doutor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira,** em regime de dedicação não inferior a 50%, no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF), do qual foi nomeado diretor *(Anexo I)*.

Dado todos os presentes conhecerem o documento, o Presidente informou que, caso o Conselho Científico (CC) concorde com a redução do horário do Prof. Doutor Pedro Teixeira para 50%, haverá implicações na Distribuição de Serviço. O Departamento de Desporto e Saúde deverá fazer uma proposta de substituição deste professor. As horas poderão ser cumpridas por doutorandos e bolseiros de pós-doutoramento, dentro dos limites legalmente estabelecidos.

A redução do horário do Prof. Doutor Pedro Teixeira, para além da concordância do CC em termos da distribuição de serviço, implica também que se assegure a sua substituição.

O Presidente colocou a votação um parecer sobre a concordância do CC quanto à redução em 50% da distribuição de serviço do Prof. Doutor Pedro Teixeira. O parecer foi **aprovado por unanimidade.**

O CC irá solicitar ao Departamento de Desporto e Saúde, uma proposta de substituição deste professor.

4. Propostas de contratação

O Presidente deu uma explicação breve sobre estas propostas, tendo informado que têm o acordo do Presidente da FMH. Os currículos apresentados estão de acordo com o que e exigido. Fez um esclarecimento sobre cada proposta de contratação, tendo proposto que se votasse um parecer positivo em bloco, ao que ninguém se opôs.

4.1. Mestre Pedro Daniel Nunes Silva Pinto como Assistente Convidado a 38/% para lecionação da Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas III, Módulo de Atletismo pelo período de um ano (ano letivo 2017/2018) *(Anexo II)*.

Devido à deslocação da Prof.ª Doutora Maria João Valamatos para lecionação das UC's *Treino e Avaliação das Qualidades Físicas* e *Teoria e Metodologia do Treino Desportivo*, em substituição do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens.

4.2. Mestre Tiago Filipe Modesto Matos como Assistente Convidado a 59/% para lecionação da Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas II, Módulo de Futebol e orientação de estágios em futebol no mestrado em Treino Desportivo pelo período de um ano (novembro de 2017 a outubro de 2018) *(Anexo III)*.

Devido à necessidade de substituição do Prof. Doutor Ricardo Duarte, que tinha muitas horas de lecionação.

4.3. Mestre Óscar Miguel Farias Fialho Tojo como Assistente Convidado a 100/% para assegurar a atividade docente do Prof. Doutor Ricardo Filipe Lima Duarte pelo período de um ano (de 15 de novembro de 2017 a 14 de novembro de 2018) *(Anexo IV)*.

Devido à necessidade de substituição do Prof. Doutor Ricardo Duarte. Parece ser uma boa solução, dado o Mestre Óscar Tojo colaborar com a FMH há tempo. Já tem acompanhado estágios em futebol dos estudantes do Mestrado em Treino Desportivo, assegurando, assim, a continuidade.

Foi colocado a votação um parecer positivo sobre o conjunto das propostas, que foi **aprovado por unanimidade.**

5. **Proposta de criação de um Polo da Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Educação e Formação (UIDEF) do Instituto de Educação na Faculdade de Motricidade Humana**

   − Proponentes: Prof. Doutor Marcos Onofre e Prof. Doutor Pedro Morato.

O Prof. Doutor Marcos Onofre, enquanto proponente, foi convidado a fazer uma apresentação ao assunto.

Recordou então que já tinha feito um pré-anúncio deste tema numa anterior reunião plenária do CC.

Esta iniciativa partiu de um conjunto de professores da FMH, integrados no Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER), que não viram aí refletidas as suas necessidades de investigação.

Na apresentação proposta de criação de um Polo da Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Educação e Formação (UIDEF) do Instituto de Educação na Faculdade de Motricidade Humana *(Anexo V)* o Conselho deliberou, foram assinaladas várias vantagens daí decorrentes, nomeadamente, a consolidação do enquadramento de um número expressivo de investigadores da FMH que têm colaborado nesta estrutura na área da Educação Especial e da Didática da Educação Física; o aprofundamento da cooperação interinstitucional no seio da universidade de lisboa; e a simplificação dos processos de financiamento da investigação.

Na sequência desta apresentação, o Presidente do CC enalteceu a iniciativa, que considera contribuirá, em termos científicos, para o desenvolvimento desta área do conhecimento na FMH e que poderá repercutir-se positivamente no Curso de Doutoramento em Ciências da Educação.

Foi votado um parecer positivo que foi **aprovado por unanimidade.**

6. **Proposta de criação de cursos de pós-graduação –** Proponente: Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos

As propostas estão de acordo com o regulamento, tendo a Prof.ª Doutora Margarida Gaspar de Matos feito uma breve apresentação das bolseiras de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia que serão responsáveis pela lecionação. Acrescentou ainda que do seu projeto de pós-doutoramento consta a realização destes cursos. Os cursos já foram aprovados pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, embora ainda não sendo a FMH a entidade formadora. Fez ainda uma breve apresentação de ambos os cursos *(Anexo VI).*

O Prof. Doutor Marcos Onofre fez a sugestão de na área científica de enquadramento dos cursos, Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI) figurar a subárea de Educação para ambos os cursos, que foi aceite.

No plano de estudos do curso "Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem-Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva" deve ser efetuada a correção do número de ECTS, dado no total de ECTS do curso serem referidos 7 ECTS e na discriminação só figurar o número de créditos teóricos.

Foi proposta a votação de um parecer positivo em bloco, a que ninguém se opôs.

6.1. Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem-Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva *(Anexo VII)*

Aprovado por unanimidade.

6.2. Saúde Mental – Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar *(Anexo VIII)*

Foi **aprovado, por unanimidade**, um parecer positivo.

7. Outros Assuntos

Antes de terminar, o Presidente perguntou se algum dos presentes quereria colocar alguma questão.

A Prof.ª Doutora Margarida Espanha levantou a questão da cativação das verbas das propinas de doutoramento atribuídas aos orientadores, referindo que, por não haver durante o 1.º ano, orientadores aprovados, estes não poderiam dispor dessas verbas para utilizarem em despesas inerentes ao desenvolvimento dos projetos.

Foi esclarecido pelo Presidente que não se trata de uma cativação, mas sim de uma prática da FMH de disponibilizar aos orientadores uma percentagem do valor das propinas. Acrescentou ainda que não é só ao final do 1.º ano que são nomeados os orientadores. Houve já várias reuniões da Comissão de Doutoramentos e Pós-douramentos com os coordenadores das especialidades em que se decidiu que, no final do 1.º semestre, os coordenadores das especialidades podem fazer as propostas de nomeação de orientadores ao CC. Comprometeu-se ainda a confirmar se as verbas correspondentes já estão a ser atribuídas aos orientadores no 2.º semestre. Perante dúvidas levantadas sobre estudantes bolseiros que tenham um projeto aprovado na FCT com indicação de um orientador, o Presidente esclareceu que o orientador tem sempre de ser aprovado pelo Conselho Científico da FMH. Nestes casos, salvo por razões de força maior, aquela indicação, é confirmada.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às quinze horas e trinta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde

27.SET.2017 8752

Exmo. Senhor
Professor José Alves Diniz
Presidente da Faculdade de Motricidade Humana
Estrada da Costa
1499-002 Cruz Quebrada - Dafundo

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		Direção - DG	2017

ASSUNTO: Pedido de colaboração do Professor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira

Na resposta indicar sempre a nossa referência

Na sequência dos Despachos nºs 6401/2016, de 16 maio e 7433/2016, de 6 junho, venho por este meio solicitar a colaboração do Professor Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, em regime de dedicação não inferior a 50% do seu tempo de serviço total, sem lugar a remuneração adicional, não obstante esta DGS assegurar o pagamento de eventuais despesas relacionadas com esta colaboração, nomeadamente o pagamento de ajudas de custo.

Tal propósito tem como foco potencializar a resposta aos desafios assumidos pelo reconhecimento da atividade física como uma das prioridades das políticas públicas nacionais do sector da saúde, na área da promoção de estilos de vida saudáveis, no âmbito da saúde pública, formalizado com a criação do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física (PNPAF) em maio de 2016.

Nessa sequência, foi indigitado, como é do seu conhecimento, para Diretor do PNPAF, o vosso colaborador Professor Pedro Teixeira, que terá uma tarefa especialmente exigente nos anos de lançamento do Programa, nomeadamente atribuições e responsabilidades de natureza organizativa, trabalho técnico, de condução de equipas e de representação, bem como a presença em reuniões, comissões de trabalho, eventos e outras funções, quer em território nacional como internacional, que exigem uma presença mais regular do Professor Pedro Teixeira nesta DGS.

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa – Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: + 351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.min-saude.pt | www.dgs.pt

É expectável que este Programa tenha um impacto relevante na sociedade portuguesa na área da atividade física, desporto, exercício e saúde nos próximos anos, com intervenção a vários níveis, quer nacional quer internacional, e com múltiplos setores, tais como o Desporto, a Educação, os Transportes, o Trabalho e Segurança Social, as Autarquias, entre outros, para além da Saúde. Exemplo do início desses trabalhos foi a constituição da Comissão Intersectorial para a Promoção da Atividade Física, conducente ao primeiro Plano de Ação Nacional (interministerial) para a Atividade Física, a implementar a partir de 2018.

Melhores cumprimentos,

Francisco George
Diretor-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa – Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: + 351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.min-saude.pt | www.dgs.pt

Anexo II

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Exmo. Senhor

Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Proposta de Contratação

Proponho a contratação do Mestre Pedro Daniel Nunes Silva Pinto como Assistente Convidado a 38% para lecionar a Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas III - Módulo de Atletismo, pelo período de um ano (ano letivo de 2017/2018), por forma a assegurar o funcionamento da unidade curricular.

Junto em anexo o *Curriculum Vitae* do Mestre Pedro Daniel Nunes Silva Pinto, a Carta de intenções subscrita pelo próprio bem como um Relatório sobre as suas capacidades científica e pedagógica, subscrito por dois Professores da especialidade de acordo com o artigo 6.º do Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa, publicado no *Diário da República*, 2ª série, Nº 223, de 18 de novembro de 2013.

Cruz Quebrada, 16 de outubro de 2017

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

(Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Relatório sobre o *Curriculum Vitae*

Do Mestre Pedro Daniel Nunes Silva Pinto com vista à sua contratação como Assistente Convidado a 38%

Pedro Daniel Nunes Silva Pinto, é licenciado em Educação Física e Desporto, mestre em Treino de Alto Rendimento, e apresenta um sólido currículo académico e profissional neste domínio. Adicionalmente, possui o título de formador de atletismo de Grau II credenciado pela IAAF e é formador da Federação Portuguesa de Atletismo. Atualmente, é estudante de Doutoramento em Educação Física e Desporto na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

Desde 2011 é Professor responsável pela disciplina de Atletismo e Opção de Atletismo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

A sua atividade profissional como treinador é muito relevante, é treinador olímpico nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, treinador de dois recordistas Nacionais de salto com vara, tal como finalistas de Campeonato do Mundo de Atletismo de pista coberta e do Campeonato da Europa de ar livre.

É autor dos Manuais de Grau I, II e III da área dos Saltos da Federação Portuguesa de Atletismo e colaborador da produção da Revista do Dossier de Treino – revista técnica da Federação Portuguesa de Atletismo.

Somos pois da opinião que a variedade de competências demonstrada – e a qualidade das mesmas – permite que esta contratação possa cumprir diversas necessidades associadas à unidade curricular em questão.

Faculdade de Motricidade Humana, 16/10/2017

Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha

(Professor Catedrático)

Anna Georgievna Volossovitch

(Professor Auxiliar)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

CARTA DE INTENÇÕES

Pedro Daniel Nunes Silva Pinto, declara, que tendo sido convidado, aceita a proposta de contratação a 38% como Assistente Convidado da Faculdade de Motricidade Humana, para lecionar a Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas III – Módulo de Atletismo.

Declara, ainda, que não tem limitações para assegurar a lecionação no horário que lhe foi proposto pela regente da respectiva Unidade Curricular.

Lisboa, 16 de outubro de 2017

Pedro Daniel Nunes Silva Pinto

(Pedro Daniel Nunes Silva Pinto)

Curriculum Vitae

Pedro Daniel Nunes Silva Pinto

Lisboa

2017

Pdpinto@gmail.com

MODELO EUROPEU DE CURRICULUM VITAE

INFORMAÇÃO PESSOAL

Nome	**PINTO, PEDRO DANIEL NUNES SILVA**
Morada	**AV. RUY LUÍS GOMES, N°9, 8°DIREITO – ALFORNELOS** **2650-130 - AMADORA**
Telemóvel	**917944050**
Correio electrónico	**pdpinto@gmail.com**
Bilhete de Identidade	**11536689 De 13/12/2004 do arquivo de Lisboa**
Número Fiscal	**225064014**
Estado Civil	**Divorciado**
Nacionalidade	Portuguesa
Naturalidade	S. Sebastião da Pedreira - Lisboa
Filiação	Maria Dolores Nunes Silva José Pinto da Silva
Data de nascimento	14/05/1979

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2011/2017
Professor responsável pela cadeira de Atletismo e Opção de Atletismo da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia

2015/2017
Técnico Nacional dos Saltos da Federação Portuguesa de Atletismo

Desde 2011 integração da bolsa de formadores da Federação Portuguesa de Atletismo

Elaboração dos Manuais de Grau I, II e III da área dos Saltos da Federação Portuguesa de Atletismo

Como Treinador:

- Treinador Olímpico nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016
- Treinador dos dois recordistas Nacionais de Salto com Vara, Marta Onofre e Diogo Ferreira
- Medalhado de ouro e bronze nas Universiadas de Taipé 2017
- Finalista Campeonato do Mundo de Atletismo pista coberta salto com vara - Marta Onofre
- Finalista Campeonato da Europa de ar livre - Diogo Ferreira

FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL

2013 - 2017
Doutorando em Educação Física e Desporto
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia
Falta entregar a Tese

2008 - 2011
Mestrado em Treino de Alto Rendimento na Faculdade Motricidade Humana-(FMH), com **nota final de 18 valores** na Tese Final de Mestrado.

2000 - 2005
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em Lisboa (ULHT)
Educação Física e Desporto

Licenciado; Professor

2015
Formador de Atletismo de Grau II credenciado pela IAAF

2003

Curso de Treinador de Atletismo, pela Associação de Atletismo de Lisboa
Formação como Treinador de Atletismo com Distinção

2009/2011
Federação Portuguesa de Atletismo

- Elaboração de trabalho de Biomecânica - Análise de Movimento dos Saltadores Portugueses
- Colaborador da produção da Revista do Dossier de Treino - revista técnica da Federação Portuguesa de Atletismo

PRIMEIRA LÍNGUA

PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS

INGLÊS / ESPANHOL

- *COMPREENSÃO ESCRITA* — MUITO BOM
- *EXPRESSÃO ESCRITA* — BOM
- EXPRESSÃO ORAL — BOM

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS SOCIAIS

- Eleva conhecimento ao nível do controlo e avaliação do treino
- Elevado conhecimento sobre treino de força
- Elevado conhecimento ao nível da técnica de corrida
- Elevado conhecimento ao nível do trabalho Explosivo e Capacidade de Salto.

Pdpinto@gmail.com

APTIDÕES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	Bons conhecimentos de informática, SPSS, Dartfish e Kinovea.
Interesses de Investigação Actual	• Treino de Alta Competição • Investigação no Âmbito do Treino Desportivo • Monitorização da Carga de Treino • Biomecânica • Avaliação da Força e Potência Muscular

Data _____ de _____ de 2017

_____

(Pedro Daniel Nunes Silva Pinto)

Pdpinto@gmail.com

Anexo III

N.º: FMH-2017-006266 31-10-2017

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Exmo. Senhor

Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Proposta de Contratação

Proponho a contratação do Mestre Tiago Filipe Modesto Matos como Assistente Convidado a 59 % para lecionar a Unidade Curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas II - Módulo de Futebol 1 do 1º ciclo e orientar um grupo de 3 alunos do Estágio em Futebol do segundo ciclo – Mestrado em Treino Desportivo, pelo período de um ano (de 1 de Novembro de 2017 a 31 de Outubro de 2018), por forma a assegurar o funcionamento das unidades curriculares durante o período de licença sem remuneração do Professor Doutor Ricardo Duarte.

Junto em anexo o *Curriculum Vitae* do Mestre Tiago Filipe Modesto Matos, a Carta de intenções subscrita pelo próprio, bem como um Relatório sobre as suas capacidades científica e pedagógica, subscrito por dois Professores da especialidade de acordo com o artigo 6.º do Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa, publicado no *Diário da República*, 2ª série, Nº 223, de 18 de novembro de 2013.

Cruz Quebrada, 27 de outubro de 2017

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

(Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Relatório sobre o *Curriculum Vitae*

Do Mestre Tiago Filipe Modesto Matos com vista à sua contratação como Assistente Convidado a 59%

Tiago Filipe Modesto Matos, é licenciado em Ciências do Desporto pela FMH, com especialização em metodologia do treino do futebol. É mestre em Treino Desportivo também pela FMH. Apesar da sua jovem idade, apresenta já uma rica e variada experiência profissional no âmbito do Futebol, tendo trabalhado durante dois anos na Academia do Sporting Clube de Portugal e acumulado um ano de experiência na Primeira Liga Portuguesa de Futebol. Adicionalmente, possui o Título Profissional de Treinador de Desporto de Nível II, na modalidade de futebol. Enquanto estudante da FMH, sempre pautou a sua conduta pela correção, empenho, capacidade de trabalho e qualidade em tudo o que fez, tendo-se transformado num estudante de eleição.

Possui um conhecimento aprofundado do contexto formativo na área do futebol na FMH, por ter sido aluno da Faculdade em anos recentes. Possui conhecimento e experiência acumulada, tanto no contexto do futebol de formação, como do futebol profissional.

Somos pois da opinião que a variedade de competências demonstrada – e a qualidade das mesmas – permite que esta contratação possa cumprir diversas necessidades associadas às unidades curriculares em questão.

Faculdade de Motricidade Humana, 27/10/2017

Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha

(Professor Catedrático)

Anna Volossovitch

(Professor Auxiliar)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

CARTA DE INTENÇÕES

Tiago Filipe Modesto Matos, declara, que tendo sido convidado, aceita a proposta de contratação a 59% como Assistente Convidado da Faculdade de Motricidade Humana, para lecionar as Unidades Curriculares de Didática das Atividades Físicas e Desportivas II – Futebol 1 e Estágio – Futebol, no âmbito do mestrado em Treino Desportivo.

Declara, ainda, que não tem limitações para assegurar a lecionação no horário que lhe foi proposto pelos regentes das respectivas Unidades Curriculares.

Lisboa, 27 de outubro de 2017

(Tiago Filipe Modesto Matos)

| CURRICULUM VITAE |

INFORMAÇÃO PESSOAL | **Tiago Filipe Modesto Matos**

Rua Lúcia Encarnação Maracoto | Lote 4 | 5º B | 2910-056, Setúbal | Portugal

910760602

tiagofilipemodestomatos@gmail.com

https://pt.linkedin.com/pub/tiago-matos/76/246/905

https://www.facebook.com/TFMMATOS

Género Masculino | Data de Nascimento 03/06/1993 | Nacionalidade Portuguesa

ÁREA DE ESTUDOS | **Treino Desportivo | especialização em Futebol**

EXPERIÊNCIA COMO TREINADOR |

2016 – 2017

Treinador Adjunto
Vitória Futebol Clube, Setúbal, Portugal

- Treinador Adjunto em regime de estágio na equipa professional – 1ª Liga Portuguesa de Futebol

2015 – 2016

Treinador Adjunto
Sporting Clube de Portugal, Lisboa, Portugal

- Treinador Adjunto na equipa de Sub-15 – Campeonato Nacional de Juniores "C" (Iniciados)

2014 – 2015

Treinador Adjunto
Sporting Clube de Portugal, Lisboa, Portugal

- Treinador Adjunto em regime de estágio na equipa de Sub-15 – Campeonato Nacional de Juniores "C" (Iniciados) – Equipa Vencedora

2013 – 2014

Treinador Adjunto
Vitória Futebol Clube, Setúbal, Portugal

- Treinador Adjunto na equipa de Sub-17 – Campeonato Nacional de Juniores "B" (Juvenis)

2011 – 2013

Treinador Adjunto
Grupo Desportivo "os Amarelos", Setúbal, Portugal

- Treinador Adjunto na equipa de Sub-15 – 1ª Divisão Distrital da AF Setúbal

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO |

2017 **Mestrado em Treino Desportivo | especialização em Futebol** | EQF Nível: 7

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

- Aquisição e aprofundamento de conhecimentos e métodos de intervenção referentes ao planeamento, condução e avaliação do processo de treino em atletas de Alto Rendimento.
- Domínio de instrumentos de avaliação e controlo do treino específicos das diferentes modalidades desportivas, bem como a prevenção de problemas de saúde e imunodepressão associados ao processo de sobressolicitação.
- Conteúdos específicos associados à modalidade de especialização: Futebol.

Qualificações relevantes (0 – 20 Valores):
Psicologia do Treino Desportivo | 20 Valores
Metodologia do Treino Específica - Futebol | 17 Valores
Treino da Técnica e da Tática Desportiva | 17 Valores
Periodização e Carga de Treino | 17 Valores
Gestão de Eventos de Desporto | 17 Valores

Estágio em Treino Desportivo – Futebol | 19 Valores

Cédula de Treinador Desportivo, Futebol | Nível II Equivalente UEFA B

Instituto Português do Desporto, Lisboa, Portugal

- Certificado obtido através de reconhecimento de formação académica.

2015 **Licenciatura em Ciências do Desporto, ramo do Treino Desportivo | especialização em Futebol** | EQF Nível: 6

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

- Conhecimentos, competências e métodos de planeamento, condução e avaliação do processo de Treino Desportivo.
- Princípios Pedagógicos de intervenção nos processos de Ensino-Aprendizagem das Atividades Físicas e Desportivas.
- Fisiologia das Atividades Físicas e Desportivas.
- Intervenção Psicológica no Desporto.
- Princípios de Gestão das Organizações Desportivas.

Qualificações relevantes (0 – 20 Valores):
Didática das Atividades Físicas e Desportivas – Futebol | 20 Valores
Avaliação em Educação Física e Desporto | 19 Valores
Metodologia do Treino Específica – Futebol | 18 Valores
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem | 17 Valores
Pedagogia do Treino Desportivo |17 Valores

Estágio em Treino Desportivo | 16 Valores (1º Semestre) e 18 Valores (2º Semestre)

Cédula de Treinador Desportivo, Futebol | Nível I Equivalente UEFA C

Instituto Português do Desporto, Lisboa, Portugal

- Certificado obtido através de reconhecimento de formação académica.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS |

Língua Materna Português

Outras Línguas

	COMPREENSÃO		FALA		ESCRITA
	Compreensão Oral	Leitura	Interação Oral	Produção Oral	
Inglês	C1	C1	B2	B2	B2
Espanhol	B1	B2	A2	A2	A1

Auto-Avaliação sem certificação.

Níveis: A1/2: Utilizador Básico - B1/2: Utilizador Independente - C1/2 Utilizador Proficiente
Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

Competências de Comunicação Excelente capacidade de comunicação adquirida através da minha experiência enquanto treinador de Futebol e através da minha formação acadêmica, mais concretamente através da minha formação em pedagogia e psicologia do desporto; Assertividade; Feedback e orientação de tarefas de treino; facilidade em comunicar e em realizar apresentações públicas; Coerência na linguagem verbal e não-verbal.

Competências de Gestão Capacidade de liderança e gestão de grupos orientados para objectivos específicos através da definição de estratégias e métodos específicos que dependem das características do ambiente onde ocorre o processo de liderança (ex. características individuais; de clube; de equipa; culturais etc.)

Competências Metodológicas Conhecimentos, competências e métodos de planeamento, condução e avaliação do processo de treino desportivo, mais concretamente relacionado com o Futebol. Conhecimentos relacionados com o controlo e periodização da carga de treino; métodos para o treino da técnica, da tática e das capacidades físicas; observação e análise de jogo; e pedagogia do treino desportivo.

Competências Informáticas Domínio das ferramentas Microsoft Office™, sistema operativo IOS e diversos programas de edição e tratamento de imagem/vídeo; Domínio de *software* de controlo da carga de treino através de tecnologia GPS, nomeadamente GPSport e Catapult; Domínio de *software* LongoMatch para tratamento de vídeo no âmbito da análise de jogo.

Outras Competências Capacidade de trabalho; Método e Organização; Gestão do Tempo; Trabalho orientado para objectivos; Forte Personalidade; Responsabilidade; Determinação; Ambição; Lealdade; Profissionalismo.

Carta de Condução B; B1

INFORMAÇÃO ADICIONAL |

1. Para além da minha formação em Treino Desportivo, fui jogador de futebol federado desde os meus 8 anos de idade, passando por todos os escalões de formação, até aos meus 19 anos de idade quando decidi iniciar a minha formação académica com o objetivo de ser treinador de futebol. Como jogador participei nos campeonatos nacionais de Iniciados, Juvenis e Juniores e, enquanto sénior, na antiga 2ª Divisão Nacional B (atualmente conhecida como Campeonato Nacional de Séniores).

2. No último ano, como parte integrante do meu documento final de mestrado, desenvolvi um programa completo para a formação desportiva do jovem futebolista. Neste documento é feita uma caracterização das diferentes etapas de formação desportiva em futebol onde são propostos os conteúdos técnicos, táticos, físicos e psicossociais para cada uma das etapas formativas sugeridas. De acordo com as características de cada uma das etapas formativas são propostas um conjunto de estratégias pedagógicas que os treinadores devem privilegiar com o objetivo de promover e potenciar o processo de ensino-aprendizagem no futebol.

   Se for do interesse do clube, poderei partilhar este documento para discussão interna com o objetivo de eventualmente contribuir para a reestruturação ou melhoria do processo de formação desportiva dos seus jovens futebolistas.

NOTAS |

*Qualquer informação adicional pode ser solicitada.

Anexo IV

N.º: FMH-2017-006267 31-10-2017

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Exmo. Senhor

Presidente da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Proposta de Contratação

Proponho a contratação do Mestre Óscar Miguel Farias Fialho Tojo como Assistente Convidado a 100 %, para assegurar a atividade docente do Professor Doutor Ricardo Filipe Lima Duarte, pelo período de um ano (de 15 de Novembro de 2017 a 14 de novembro de 2018) – período correspondente à licença sem remuneração que foi autorizada. A atividade docente implica a lecionação das Unidades Curriculares Metodologia do Treino - Opção Futebol, Estágio I e Estágio II do 1º ciclo, assim como Metodologia do Treino Específico – Futebol e Estágio do 2º ciclo em Treino Desportivo.

Junto em anexo o *Curriculum Vitae* do Mestre Óscar Miguel Farias Fialho Tojo, a Carta de intenções subscrita pelo próprio, bem como um Relatório sobre as suas capacidades científica e pedagógica, subscrito por dois Professores da especialidade de acordo com o artigo 6.º do Regulamento de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da ULisboa, publicado no *Diário da República*, 2ª série, Nº 223, de 18 de novembro de 2013.

Cruz Quebrada, 27 de outubro de 2017

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde

(Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Relatório sobre o *Curriculum Vitae*
Do Mestre Óscar Miguel Farias Fialho Tojo com vista à sua contratação como Assistente Convidado a 100%

Óscar Miguel Farias Fialho Tojo, é licenciado em Educação Física, Pós-Graduado em Treino do Jovem Atleta e Mestre em Treino Desportivo de Alto Rendimento. O seu interesse academic e professional e o futebol. Adicionalmente, possui o Título Profissional de Treinador de Desporto de Nível IV, na modalidade de futebol. É formador dos cursos de treinadores UEFA A e UEFA PRO da Federação Portuguesa de Futebol.
Possui um conhecimento aprofundado do contexto formativo na área do futebol na FMH, uma vez que tem colaborado com a Faculdade desde 2014. Tem orientado diversos Relatórios de Estágio Profissionalizante no âmbito do mestrado em Treino Desportivo.
Atualmente, é aluno de Doutoramento da FMH, na especialidade de Treino Desportivo.
Fruto da variada experiência académica e profissional, possui conhecimento e experiência acumulada na formação de treinadores de futebol, tanto no contexto do futebol de formação, como do futebol profissional.
Somos pois da opinião que a variedade de competências demonstrada – e a qualidade das mesmas – permite que esta contratação possa cumprir diversas necessidades associadas às unidades curriculares em questão.

Faculdade de Motricidade Humana, 27/10/2017

Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha
(Professor Catedrático)

António Paulo Ferreira
(Professor Auxiliar)

Faculdade de Motricidade Humana • Estrada da Costa • 1495 - 688 Cruz Quebrada • Lisboa • Portugal
Tel.: 351 21 414 91 00 • FAX: 351 21 415 12 48 • E-mail: fmh@fmh.ulisboa.pt

CARTA DE INTENÇÕES

Óscar Miguel Farias Fialho Tojo, declara, que tendo sido convidado, aceita a proposta de contratação a 100% como Assistente Convidado da Faculdade de Motricidade Humana, para lecionar as Unidades Curriculares de Metodologia do Treino - Opção Futebol, Estágio I e Estágio II do 1º ciclo, assim como Metodologia do Treino Específico – Futebol e Estágio do 2º ciclo em Treino Desportivo.

Declara, ainda, que não tem limitações para assegurar a lecionação no horário que lhe foi proposto pelos regentes das respectivas Unidades Curriculares.

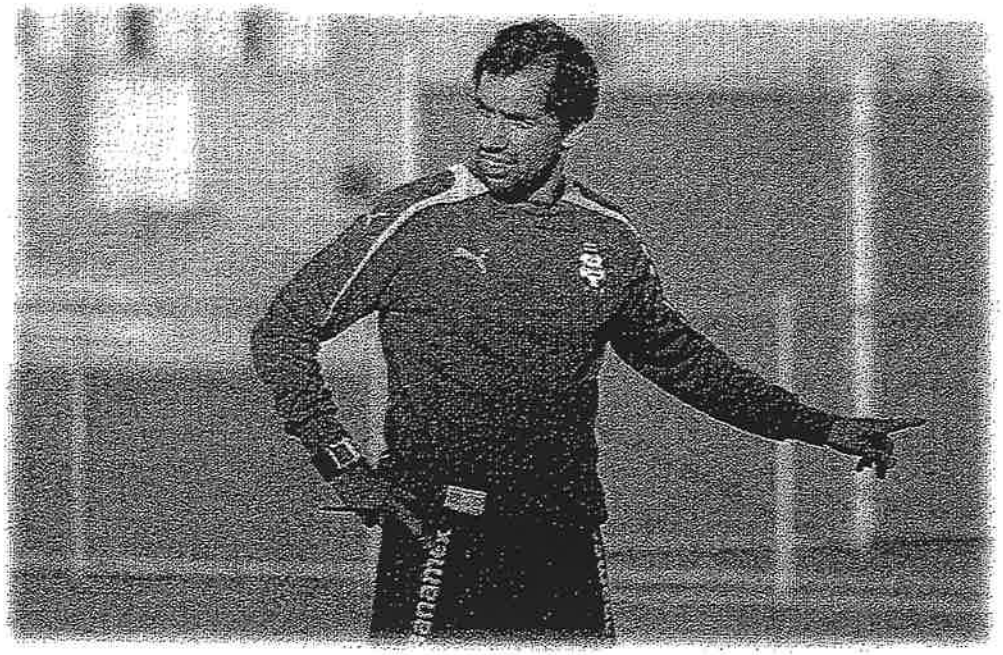
Lisboa, 27 de outubro de 2017

(Óscar Miguel Farias Fialho Tojo)

Treinador Futebol / Football Coach

ÓSCAR TOJO

curriculum vitae



Outubro, 2017

Identificação

NOME: Óscar Miguel Farias Fialho Tojo

DATA NASC.: 23. 01. 1980

C.C.: 11636786 - 5 ZZ1

CONTACTOS:
oscartojo@sapo.pt
+351963813666

Formação/Académica

Certificate of Advanced Studies in Football Management - UEFA - 2017

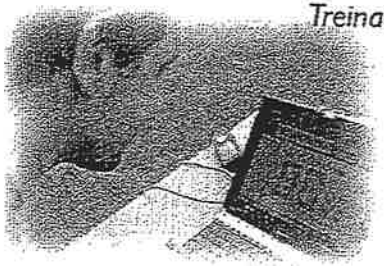
Curso de Formadores UEFA . Federação Portuguesa de Futebol - Outubro 2013

Curso Nível IV - UEFA PRO, Federação Portuguesa de Futebol

Mestre em Treino Desportivo de Alto Rendimento - Faculdade Motricidade Humana - Lisboa - Portugal - 2009/2011

Pós-Graduação em Treino do Jovem Atleta - Faculdade Motricidade Humana . Lisboa - Portugal - 2005/2007

Licenciatura em Educação Física - Instituto Politécnico de Beja -Escola Superior Educação - Beja - Portugal 1998/2002

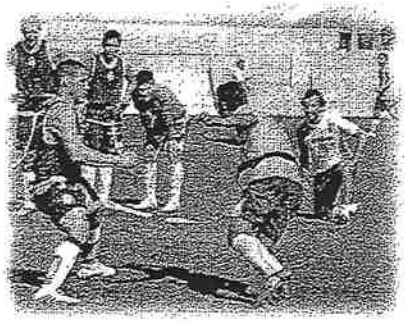


EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Mais Relevante

2017 - Federación Peruana de Fútbol

Formador dos Treinadores Profissionais do País - Metodologia de Treino

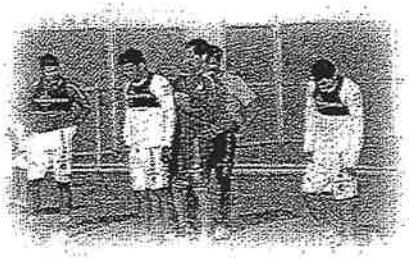


2016-2017 - Federação Portuguesa de Futebol

Formador no Curso UEFA PRO e UEFA A - Disciplina Capacidades Motoras e Metodologia de Treino

2014 - 2017 - Faculdade Motricidade Humana

Professor de Futebol - Licenciatura e Mestrado



2012/2013/2014 - Club Santos Laguna - México -

Métodologo da Equipa Profissional de Futebol - Equipa Técnica Liderada por Pedro Caixinha

2011/2012 - Clube Desportivo Nacional

Treinador Adjunto da Equipa Profissional de Futebol - Equipa Técnica Liderada por Pedro Caixinha

2011/2011 - União Desportiva Leiria

Treinador Adjunto da Equipa Profissional de Futebol - Equipa Técnica Liderada por Pedro Caixinha

2007/2011 - 2014-2017 - Associação Futebol de Évora

Técnico destacado na Associação Futebol de Évora - Diretor Técnico

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Metodologia do Treino em Futebol

Análise e Potenciação do Rendimento Individual

Scouting do Rendimento Colectivo e Individual

Gestão do Desporto

PRÉMIO OBTIDOS

Coletivo:

2014 - Vencedor da COPA MX - Apertura 2014 - Club Santos Laguna

2013 - Vice-Campeão da CONCACAF Champions League - Club Santos La

2012 - Trofeu Ramon Carranza - CD Nacional

2008 - Torneio Internacional de Lisboa sub18 - Seleção Nacional - Federação Portuguesa de Futebol

2007 - Subida à 2ª Divisão Nacional de Futebol com o Juventude Sport Clube

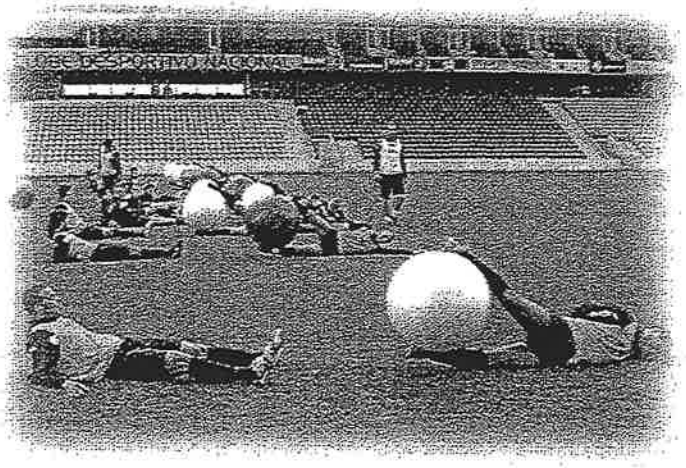
2004 - Taça do Distrito de Évora - Lusitano Ginásio Clube

2004 - Campeonato Distrital da Divisão de Honra - Lusitano Ginásio Clube

2003 - Campeonato Distrital de Escola Futebol 7 - Juventude Sport Clube

Individual:

Prémio de Mérito Desportivo pelo trabalho realizado como Diretor Técnico na Associação Futebol de Évora entre 2005-2011 - Gala de Futebol 2012



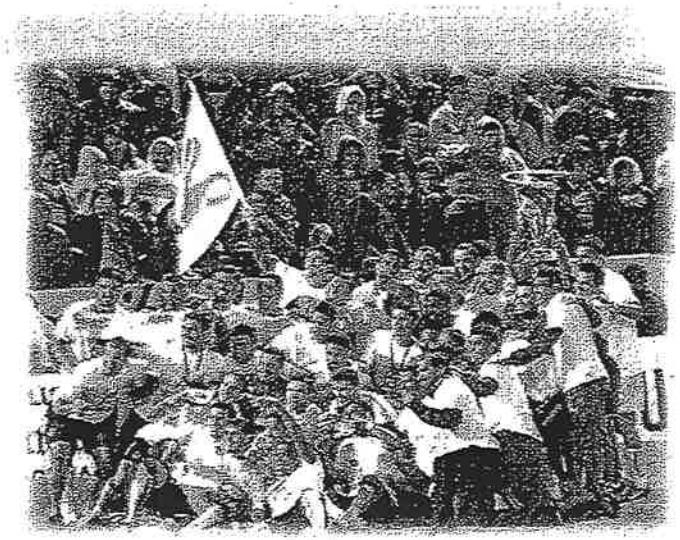
OUTRAS REFERÊNCIAS

Idiomas: Português, Espanhol e Inglês;

Prelector e Formador de diversos Cursos de Treinadores de Nível 1 Nivel 2 e Nivel 3, organizados pela Associação de Futebol de Évora e Federação Portuguesa de Futebol.

Prelector presente em diversos seminários sobre Futebol

Participação como treinador adjunto de vários estágios das Selecções Nacionais Jovens promovidas pela Federação Portuguesa de Futebol.



Anexo V

Faculdade de Motricidade Humana, 2 de Agosto de 2017

Proposta de criação de um polo da UIDEF na FMH

Exmo. Sr. Presidente da FMH,
Professor Doutor José Alves Diniz

Na sequência da reunião do Conselho Científico do IE, no dia 18 de Julho, onde foi apreciado e aprovado o presente texto para apresentação da proposta de criação de um polo da UIDEF (Unidade de Investigação e Desenvolvimento de Educação e Formação) do Instituto de Educação na FMH, vimos apresentar a V. Exa. a mesma proposta.

1. A presente proposta realiza-se na sequência da nossa experiência de integração na UIDEF, por ocasião da desvinculação com o CIPER – Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana, da FMH que, em Junho de 2013, deixou de contemplar a investigação na área da Educação, nomeadamente do Ensino e Formação de Professores e da Educação Especial, uma prioridade estratégica.

Os elementos que transitaram entre as duas unidades de investigação foram em número de 15, havendo, neste momento, 5 investigadores integrados e 3 colaboradores no AIE de Didática, no subgrupo de Didática da Educação Física (EF), e 2 investigadores integrados e 5 colaboradores na AIE Currículo, Formação de Professores e Tecnologia, com um contributo da Educação Especial.

Esta integração e cooperação coincidiu com a fusão entre a Universidade Clássica de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa, reunindo parte significativa da tradição de investigação e formação em Educação das duas instituições.

De entre a cooperação realizada, para além do trabalho de investigação e extensão universitária produzido no seio do Laboratório de Pedagogia e do Centro de Estudos de Educação Especial, unidades orgânicas de investigação da FMH (não afiliadas na FCT), maioritariamente reportado nos relatórios da UIDEF, desenvolveram-se cooperações muito significativas a assinalar: o trabalho conjunto de análise de boas práticas de formação nos mestrados em ensino da Universidade de Lisboa e consequente elaboração de um E-Book, a partilha de experiência no âmbito do desenvolvimento de dissertações de doutoramento no âmbito da didática, a participação em eventos científicos do IE (destacando-se o congresso do "Envolvimento dos Alunos na Escola" e consequente divulgação dos trabalhos em atas e em E-book, a integração por elementos dos diferentes subgrupos da didática de um projeto comum candidato ao concurso da FCT, a cooperação na área de doutoramento em educação especial do IE, a consequente assunção de 3 orientações de doutoramento em curso, o estudo de meta-análise sobre investigação da educação especial em Portugal, nas últimas três décadas.

2. Reconhece-se que a FMH e o IE são, hoje, na UL, as instituições que mais têm dedicado o seu esforço ao desenvolvimento nos planos da investigação e formação em educação, não fazendo sentido que não encontrem entre si pontos frutuosos de cooperação.

O IE, através da UIDEF, tem desenvolvido uma agenda mais abrangente, envolvendo os aspetos mais gerais das ciências da educação, como as políticas educativas, o estudo das organizações, a avaliação em educação, a formação de professores, a psicologia da educação, a história da educação, a formação de adultos, o desenvolvimento curricular, as didáticas das matemáticas e das ciências e as tecnologias educativas. A FMH, além de partilhar esta última dimensão tem construído a sua tradição em torno da investigação sobre a formação de professores, o desenvolvimento curricular e avaliação e a didática da EF, a Educação Especial e a Educação para a Saúde. Uma análise de ambas as tradições permite identificar uma forte possibilidade de complementaridades, com elevado benefício para ambas as instituições nos planos científico, do ensino e da transferência de conhecimento.

Na FMH, existe já uma experiência muito bem sucedida, com o INET-md – Instituto de etnomusicologia, Centro de Estudos em música e dança da FCSH da UNL (http://www.inetmd.pt/index.php) cujo sucesso se traduziu numa classificação de excelente pela FCT, onde teve um papel preponderante o facto de se tratar, não apenas de um centro multidisciplinar, mas também "multi-institucional". A relação entre o polo INET-md da FMH e a sua "sede" na FCSH é regida por um protocolo muito claro, onde se estabelecem as responsabilidades de todos os parceiros, financeiras e administrativa. Cremos que a condição de envolvimento objetivo de várias instituições neste centro foi fator de valorização do mesmo, além de que propiciou a desejada interdisciplinaridade na investigação.

3. A formalização da complementaridade a que nos referimos seria um um fator de esclarecimento futuro do lugar da educação na UL, o exemplo de uma cooperação que se pode ser extensível a outras escolas da UL comprometidas com a área da educação.

Nesta proposta, a ideia do polo na FMH (ou do equivalente semântico que se queira usar), corresponderia à oportunidade de formalizar uma relação que se iniciou há cerca de 4 anos, com uma extensão desta experiência a um espaço identitário da educação, entre as duas instituições IE e FMH, muito importante para o envolvimento e cooperação dos professores e investigadores da FMH e do IE.

Cremos que, na continuidade de experiências anteriores, a criação do polo permitiria o desenvolvimento de parcerias em projetos conjuntos de investigação, nomeadamente nos domínios do conhecimento que são mais partilhados entre o IE e a FMH, como a formação inicial e o desenvolvimento profissional contínuo de professores, o conhecimento pedagógico do conteúdo/didático, a qualidade do ensino, a formação dos formadores de professores, os processos de inclusão em educação. Do mesmo modo, permitiria aprofundar a possibilidade de colaboração no ensino, ao nível das pós-graduações, mestrados e doutoramentos, nomeadamente na partilha de equipas de docentes, na coorientação de trabalhos, na partilha de júris de provas académicas, na

realização de seminários de doutoramento. Outra área de interesse que beneficiaria com esta aproximação institucional seria a da extensão à comunidade.

FMH, 2 de Agosto de 2017

Os proponentes

Marcos Onofre
Pedro Morato

Anexo VI

Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem-Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva

A sexualidade é uma dimensão da vida pessoal, das relações interpessoais e da vida em sociedade e, neste contexto, é também uma área de intervenções profissionais diversas e um objeto de estudo científico.

Este interesse profissional e científico pela sexualidade humana teve motivações diversas: por um lado, a saúde mental que relacionou a vivência da sexualidade como fonte de bem-estar ou de mal-estar pessoal e relacional; por outro lado, a saúde pública que teve de confrontar-se com problemas importantes relacionados com a sexualidade, nomeadamente o problema das infeções sexualmente transmissíveis e, em particular, nas últimas décadas a emergência do VIH/Sida, da gravidez não desejada e do recurso ao aborto, e o problema da gravidez e maternidade precoces em jovens e adolescentes.

A compreensão que muitos destes problemas são particularmente acentuados nos grupos socialmente mais desfavorecidos e que são um dos fatores geradores de pobreza, colocou a sexualidade, a educação sexual e as políticas de saúde sexual e reprodutiva no contexto do desenvolvimento e das políticas de luta contra a pobreza.

Tal se tem expressado, a nível nacional, na produção de um quadro legal relativamente completo nestas matérias – Lei 60/2009. Lei 3/84, Portaria 52/85, Lei 120/99 e DL 259/2000 – e na produção de políticas específicas, tais como o Plano Nacional de Saúde, o Plano de Luta contra a Sida e o Plano Interministerial sobre Planeamento Familiar e Educação Sexual, o desenvolvimento de programas de educação para a saúde nas escolas, no contexto do trabalho do GTES.

Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar

As doenças mentais interferem no bem-estar e na saúde geral dos adolescentes, no entanto os jovens têm muito receio em procurar ajuda e por vezes pais e professores têm dificuldade em distinguir os seus sinais.

É essencial promover a saúde mental dos adolescentes através da formação de professores e outros profissionais de educação. A formação: Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar, visa o desenvolvimento de um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação dos adolescentes, da saúde mental em contexto escolar. Pretende-se possibilitar um eficaz encaminhamento e uma intervenção precoce com maior eficácia em situações complexas, promover o diálogo com pais e outros agentes educativos sobre a saúde mental e desenvolver um contexto escolar promotor de bem-estar e saúde mental entre os jovens. No final da ação formativa, espera-se que os formandos tenham adquirido competências suficientes para desenvolver projetos nas escolas, que promovam a melhoria do ambiente escolar e que passem a dinamizar outros grupos de profissionais que desenvolvam projetos com os mesmos objetivos. Pretende-se assim, criar um ciclo gerador de projetos que promovam a saúde mental e o bem-estar dos adolescentes.

Anexo VII

PROPOSTA DE CURSO FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Designação do Curso

Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva

Docente(s) responsável(eis)

Marta Sofia Pereira dos Reis Lúcia Isabel da Silva Ramiro Margarida Gaspar de Matos

Público Alvo

O curso está aberto a todos os Professores do Ensino Pré-escolar, Professores de 1º, 2º e 3º ciclo e de Ensino Secundário, e Professores de Educação Especial que poderão aplicar o currículo nas suas turmas regulares, mas também a Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora; Psicólogos Educacionais; Psicólogos Clínicos que poderão utilizar esta formação como uma ferramenta de trabalho na prevenção e bem estar das diferentes populações. Poderão ainda candidatar-se outros técnicos que trabalhem na área.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos
Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Educação, Reabilitação Psicomotora ou Psicologia. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas. Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar nota justificativa do seu interesse na formação.
Processo de fixação e divulgação de vagas
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género. Para além disso, será publicada na página do Projeto Aventura Social toda a informação relativa ao curso.

Número mínimo alunos	15	Número máximo alunos	30
Prazos de candidatura			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	

Duração do Curso			
Data prevista para início do curso	26/01/2018	Data prevista para finalização do curso	23/06/2018

Versão inicial

Extensão do curso em semanas	22	Número total de ECTS *	7

Datas da formação: 26 e 27 de janeiro; 9, 10, 23 e 24 de fevereiro; 9, 10, 23 e 24 de março; 13, 14, 27, e 28 de abril; 11, 12, 25 e 26 de maio; 8, 9, 22 e 23 de junho
Sessões de 6 horas cada, às sextas- feiras (14h30 às 20h30) e aos sábados (9h30 às 15h30), exceto o último dia que são 4h.

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
Durante o curso deverão ser alcançados os seguintes objetivos: - Obter, de uma forma simultaneamente abrangente e aprofundada, uma formação científica, completa e motivadora (dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais), nesta área do conhecimento; - Clarificar os quadros éticos e deontológicos e os objectivos gerais da intervenção profissional em educação sexual; - Obter conhecimentos dos principais conceitos técnicos e temas de intervenção profissional na área da educação sexual; - Aprender a diferenciar níveis distintos de intervenção profissional; - Obter conhecimentos dos dispositivos legais existentes nestas matérias, dos principais programas e atores de intervenção bem como recursos existentes; - Treinar a construção de programas e ações de educação sexual dirigidas a distintos grupos alvo; - Melhorar as competências para intervir neste problema de saúde pública de acordo com as diferentes profissões e especialidades.		
Designação da Unidade Curricular	*ECTS*	*Área Científica de enquadramento*
Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva	7	PMI

acrescente linhas se necessário

Total ECTS 7

Versão inicial

* Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:
1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo
1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo
1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Conteúdos

Plano de estudos

Designação da UC		Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva					
ECTS teórico	*5*	*ECTS TP*	*0*	*ECTS prático*	*0*	*Horas de contacto:*	*80*
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição mensal			
Docente(s)				Marta Sofia Pereira dos Reis Lúcia Isabel da Silva Ramiro Margarida Gaspar de Matos			
Sinopse dos conteúdos				**1 - Conceito de sexualidade** (27 horas) - Sexualidade ao longo da história - A sexualidade como processo de construção social - Questões de género e orientação sexual - A sua evolução ao longo da vida **2 - Intervenção na área da sexualidade** (30 horas) - Os conceitos de saúde sexual e reprodutiva - A educação sexual e a SSR em Portugal - Legislação existente - Os diferentes níveis de intervenção profissional na área da sexualidade - Quadro ético e deontologia de intervenção em educação sexual **3 - Aspectos médicos da saúde sexual e reprodutiva** (27 horas) - A problemática do risco e da promoção da saúde - Aconselhamento em questões de saúde reprodutiva - Os métodos contraceptivos - As IST's - O preservativo - A sexualidade e a doença - Violência e abusos sexuais **4 - A educação sexual** (46 horas) - Modelos de educação sexual - Educação sexual na infância - Educação sexual na pré-adolescência - Educação sexual para pais - Educação sexual na adolescência - Educação sexual na deficiência			

Versão inicial

	- Aconselhamento - A investigação em educação sexual - Metodologias de intervenção comunitária - Estratégias interpares - Desenho de projeto - Educação sexual na comunidade - Apoio aos projetos e avaliação final
Sistema da avaliação (caso exista)	Trabalhos, projetos, testes (a combinar com o corpo docente). A avaliação final será a média da classificação de dois trabalhos escritos, sob a forma de artigos originais, a ser escolhidos pelos alunos a partir de uma lista de temas apresentada pela coordenação do Curso.

acrescente tantas tabelas UC quantas as necessárias

Versão inicial

Condições de funcionamento do curso

Enquadramento laboratorial (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre Unidades Orgânicas da UL (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades Nacionais (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades internacionais (caso exista):	Não se aplica
Colaboração com Instituições ou empresas não universitárias (caso exista):	Não se aplica
Outras condições de funcionamento:	Não se aplica
Acreditação do curso em agência/organismo de acreditação (caso exista)	A ser tratado.

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
A aprovação final do Curso é condicionada pela presença mínima de 2/3 do total das aulas. Aprovado/Não aprovado

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Queira por favor anexar orçamento previsional à proposta

Versão inicial

Orçamento

A propina proposta para este curso formação pós graduada é de 1200 € gerando uma receita total que pode ir de 18000€ a 36000€ (ver tabela a baixo).

Estrutura dos custos

Receita (15 formandos)	18000 €
Receita (30 formandos)	36000 €
Overhead FMH (15 formandos)	5940 €
Overhead FMH (30 formandos)	11880 €
Professores (FMH)	6050€
Formador convidado	6000€
Saldo (cenário 15 formandos)	10 €
Saldo (cenário 30 formandos)	12070 €

Formação

A cada formando é entregue todo o material utilizado na formação.

Versão inicial

PROPOSTA DE CURSO FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Designação do Curso

Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva

Docente(s) responsável(eis)

Marta Sofia Pereira dos Reis Lúcia Isabel da Silva Ramiro Margarida Gaspar de Matos

Público Alvo

O curso está aberto a todos os Professores do Ensino Pré-escolar, Professores de 1º, 2º e 3º ciclo e de Ensino Secundário, e Professores de Educação Especial que poderão aplicar o currículo nas suas turmas regulares, mas também a Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora; Psicólogos Educacionais; Psicólogos Clínicos que poderão utilizar esta formação como uma ferramenta de trabalho na prevenção e bem estar das diferentes populações. Poderão ainda candidatar-se outros técnicos que trabalhem na área.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos
Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Educação, Reabilitação Psicomotora ou Psicologia. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas. Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar nota justificativa do seu interesse na formação.
Processo de fixação e divulgação de vagas
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género. Para além disso, será publicada na página do Projeto Aventura Social toda a informação relativa ao curso.

Número mínimo alunos	15	Número máximo alunos	30
Prazos de candidatura			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	

Duração do Curso			
Data prevista para início do curso	23/02/2018	Data prevista para finalização do curso	21/07/2018

Extensão do curso em semanas	22	Número total de ECTS *	13

Datas da formação: 23 e 24 de fevereiro; 9, 10, 23 e 24 de março; 13, 14, 27, e 28 de abril; 11, 12, 25 e 26 de maio; 8, 9, 22 e 23 de junho; 6, 7, 20 e 21 julho.
Sessões de 6 horas cada, às sextas- feiras (14h30 às 20h30) e aos sábados (9h30 às 15h30), exceto o último dia que são 4h.

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
Durante o curso deverão ser alcançados os seguintes objetivos: - Obter, de uma forma simultaneamente abrangente e aprofundada, uma formação científica, completa e motivadora (dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais), nesta área do conhecimento; - Clarificar os quadros éticos e deontológicos e os objectivos gerais da intervenção profissional em educação sexual; - Obter conhecimentos dos principais conceitos técnicos e temas de intervenção profissional na área da educação sexual; - Aprender a diferenciar níveis distintos de intervenção profissional; - Obter conhecimentos dos dispositivos legais existentes nestas matérias, dos principais programas e atores de intervenção bem como recursos existentes; - Treinar a construção de programas e ações de educação sexual dirigidas a distintos grupos alvo; - Melhorar as competências para intervir neste problema de saúde pública de acordo com as diferentes profissões e especialidades.		
Designação da Unidade Curricular	*ECTS*	*Área Científica de enquadramento*
Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva	13	PMI Sub área - Educação

acrescente linhas se necessário

Total ECTS 13

* Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:
1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo
1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo
1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Conteúdos

Plano de estudos

Designação da UC		Educação Sexual – Intervir na Promoção e Bem Estar da Saúde Sexual e Reprodutiva					
ECTS teórico	*6*	*ECTS TP*	*7*	*ECTS prático*	*0*	*Horas de contacto:*	*130*
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição mensal			
Docente(s)				Marta Sofia Pereira dos Reis Lúcia Isabel da Silva Ramiro Margarida Gaspar de Matos			
Sinopse dos conteúdos				**1 - Conceito de sexualidade** (27 horas) - Sexualidade ao longo da história - A sexualidade como processo de construção social - Questões de género e orientação sexual - A sua evolução ao longo da vida **2 - Intervenção na área da sexualidade** (30 horas) - Os conceitos de saúde sexual e reprodutiva - A educação sexual e a SSR em Portugal - Legislação existente - Os diferentes níveis de intervenção profissional na área da sexualidade - Quadro ético e deontologia de intervenção em educação sexual **3 - Aspectos médicos da saúde sexual e reprodutiva** (27 horas) - A problemática do risco e da promoção da saúde - Aconselhamento em questões de saúde reprodutiva - Os métodos contraceptivos - As IST's - O preservativo - A sexualidade e a doença - Violência e abusos sexuais **4 - A educação sexual** (46 horas) - Modelos de educação sexual - Educação sexual na infância - Educação sexual na pré-adolescência - Educação sexual para pais - Educação sexual na adolescência			

	- Educação sexual na deficiência - Aconselhamento - A investigação em educação sexual - Metodologias de intervenção comunitária - Estratégias interpares - Desenho de projeto - Educação sexual na comunidade - Apoio aos projetos e avaliação final
Sistema da avaliação (caso exista)	Trabalhos, projetos, testes (a combinar com o corpo docente). A avaliação final será a média da classificação de dois trabalhos escritos, sob a forma de artigos originais, a ser escolhidos pelos alunos a partir de uma lista de temas apresentada pela coordenação do Curso.

acrescente tantas tabelas UC quantas as necessárias

Condições de funcionamento do curso

Enquadramento laboratorial (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre Unidades Orgânicas da UL (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades Nacionais (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades internacionais (caso exista):	Não se aplica
Colaboração com Instituições ou empresas não universitárias (caso exista):	Não se aplica
Outras condições de funcionamento:	Não se aplica
Acreditação do curso em agência/organismo de acreditação (caso exista)	A ser tratado.

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
A aprovação final do Curso é condicionada pela presença mínima de 2/3 do total das aulas. Aprovado/Não aprovado

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Queira por favor anexar orçamento previsional à proposta

Orçamento

A propina proposta para este curso formação pós graduada é de 1200 € gerando uma receita total que pode ir de 18000€ a 36000€ (ver tabela a baixo).

Estrutura dos custos

Receita (15 formandos)	18000 €
Receita (30 formandos)	36000 €
Overhead FMH (15 formandos)	5940 €
Overhead FMH (30 formandos)	11880 €
Professores (FMH)	6050€
Formador convidado	6000€
Saldo (cenário 15 formandos)	10 €
Saldo (cenário 30 formandos)	12070 €

Formação

A cada formando é entregue todo o material utilizado na formação.

Anexo VIII

PROPOSTA DE CURSO FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Designação do Curso

Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar

Docente(s) responsável(eis)

Gina Tomé Inês Camacho Margarida Gaspar de Matos

Público Alvo

O curso está aberto a todos os Professores do Ensino Pré-escolar, Professores de 1º, 2º e 3º ciclo e Secundário e Professores de Educação Especial que poderão aplicar um projeto de promoção da saúde mental nas suas escolas, mas também a Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora; Psicólogos Educacionais; Psicólogos Clínicos que poderão utilizar os conhecimentos adquiridos como uma ferramenta de trabalho na promoção da saúde mental e do bem-estar em contexto escolar. Poderão ainda candidatar-se outros técnicos que trabalhem na área.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos
Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Educação, Reabilitação Psicomotora ou Psicologia. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar nota justificativa do seu interesse na formação.
Processo de fixação e divulgação de vagas
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género. Para além disso, será publicada na página do Projeto Aventura Social toda a informação relativa ao curso.

Número mínimo alunos	15	Número máximo alunos	30
Prazos de candidatura			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	

Duração do Curso			
Data prevista para início do curso	19/01/2018	Data prevista para finalização do curso	16/06/2018

Versão inicial

Extensão do curso em semanas	22	Número total de ECTS *	7

Datas da formação: 19 e 20 de Janeiro, 02, 03, 16 e 17 de Fevereiro, 02,03, 16 e 17 de Março, 06, 07, 20 e 21 de Abril, 04, 05, 18 e 19 de Maio, 01, 02, 15 e 16 de Junho. Sessões de 6 horas cada, exceto o último dia com 4 horas.

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
Durante o curso deverão ser alcançados os seguintes objetivos: - Promover a saúde mental dos adolescentes através da formação de professores e outros profissionais de educação; - Desenvolvimento da literacia na área da saúde mental e um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação dos adolescentes, da saúde mental em contexto escolar; - Possibilitar um eficaz encaminhamento com maior eficácia em situações complexas; - Promover o diálogo com pais e outros agentes educativos sobre a saúde mental; - Criação de um Projeto com objetivo de promover a saúde mental em contexto escolar;		
Designação da Unidade Curricular	*ECTS*	*Área Científica de enquadramento*
Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-estar em Contexto Escolar	7	PMI

acrescente linhas se necessário

Total ECTS 7

Versão inicial

* Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:
1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo
1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo
1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Conteúdos

Plano de estudos

Designação da UC		Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-estar em Contexto Escolar					
ECTS teórico	*5*	*ECTS TP*		*ECTS prático*	*2*	*Horas de contacto:*	*80*
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição Quinzenal			
Docente(s)				Gina Tomé Inês Camacho Margarida Gaspar de Matos			
Sinopse dos conteúdos				**1 – Saúde Mental em Contexto Escolar (25 horas)** . Definição saúde-mental; . Perturbações do Humor . Perturbações da Ansiedade . Violência em Contexto escolar . Consumo de substâncias **2- Fatores protetores da saúde mental (20 horas)** . Resiliência, autorregulação, relacionamento com família, pares, contexto escolar, competências pessoais e sociais; Bem-estar, Felicidade e Otimismo. **2 – Metodologia de Projeto (15 horas)** . Boas Práticas . Identificação e caracterização do problema . Como implementar o projeto . Técnicas e instrumentos de avaliação de projetos **3 – Elaboração do Projeto (35 horas)** - Elaboração de Projeto a implementar em contexto escolar **4 – Apresentação do Projeto (25 horas)** - Apresentação, discussão e reestruturação do Projeto Elaborado **5 – Estratégias e Técnicas para Desenvolvimento de Projetos (10 horas)** - Estratégias e técnicas de desenvolvimento e aplicação prática de projetos em contexto escolar;			
Sistema da avaliação (caso exista)				**Avaliação** A avaliação dos formandos realizar-se-á de acordo com um modelo de avaliação			

Versão inicial

	contínua, sendo obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais. Para além do exposto, será necessária a elaboração e entrega de um projecto para implementação em contexto escolar;

acrescente tantas tabelas UC quantas as necessárias

Versão inicial

Condições de funcionamento do curso

Enquadramento laboratorial (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre Unidades Orgânicas da UL (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades Nacionais (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades internacionais (caso exista):	Não se aplica
Colaboração com Instituições ou empresas não universitárias (caso exista):	Não se aplica
Outras condições de funcionamento:	Não se aplica
Acreditação do curso em agência/organismo de acreditação (caso exista)	

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
Análise do projeto. Aprovado/Não aprovado

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Queira por favor anexar orçamento previsional à proposta

Versão inicial

Orçamento

A propina proposta para este curso breve é de 1200 € gerando uma receita total que pode ir de 18000€ a 36000€ (ver tabela a baixo).

Estrutura dos custos

Receita (15 formandos)	18000 €
Receita (30 formandos)	36000 €
Overhead FMH (15 formandos)	5940 €
Overhead FMH (30 formandos)	11880 €
Professores (FMH)	6050 €
Formador convidado	6000 €
Saldo (cenário 15 formandos)	10 €
Saldo (cenário 30 formandos)	12070 €

Versão inicial

PROPOSTA DE CURSO FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Designação do Curso

Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-Estar em Contexto Escolar

Docente(s) responsável(eis)

Gina Tomé Inês Camacho Margarida Gaspar de Matos

Público Alvo

O curso está aberto a todos os Professores do Ensino Pré-escolar, Professores de 1º, 2º e 3º ciclo e Secundário e Professores de Educação Especial que poderão aplicar um projeto de promoção da saúde mental nas suas escolas, mas também a Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora; Psicólogos Educacionais; Psicólogos Clínicos que poderão utilizar os conhecimentos adquiridos como uma ferramenta de trabalho na promoção da saúde mental e do bem-estar em contexto escolar. Poderão ainda candidatar-se outros técnicos que trabalhem na área.

Língua(s) de lecionação

Português

Regras para Admissão dos candidatos

Critérios de seleção e seriação dos alunos
Os candidatos devem possuir preferencialmente como habilitação mínima uma licenciatura em Educação, Reabilitação Psicomotora ou Psicologia. Poderão ainda candidatar-se todos os interessados com formação superior numa qualquer área das ciências sociais e humanas Caso os candidatos não possuam o nível de escolaridade referido, deverão enviar nota justificativa do seu interesse na formação.
Processo de fixação e divulgação de vagas
De acordo com os procedimentos normais efetuados pela FMH, relativamente a cursos do mesmo género. Para além disso, será publicada na página do Projeto Aventura Social toda a informação relativa ao curso.

Número mínimo alunos	15	Número máximo alunos	30
Prazos de candidatura			
Data de abertura candidaturas		Data limite de candidaturas	

Duração do Curso			
Data prevista para início do curso	16/02/2018	Data prevista para finalização do curso	14/07/2018

Extensão do curso em semanas	22	Número total de ECTS *	13

Datas da formação: 16 e 17 de Fevereiro, 02,03, 16 e 17 de Março, 06, 07, 20 e 21 de Abril, 04, 05, 18 e 19 de Maio, 01, 02, 15 e 16 de Junho, 29 e 30 de Junho, 13 e 14 de Julho.
Sessões de 6 horas cada, exceto o último dia com 4 horas.

Estrutura Curricular

Objetivos gerais do Curso		
Durante o curso deverão ser alcançados os seguintes objetivos: - Promover a saúde mental dos adolescentes através da formação de professores e outros profissionais de educação; - Desenvolvimento da literacia na área da saúde mental e um programa de competências pessoais e sociais, que inclui a prevenção dos sintomas das perturbações de ansiedade, perturbações do humor, a promoção do bem-estar, da resiliência e autorregulação dos adolescentes, da saúde mental em contexto escolar; - Possibilitar um eficaz encaminhamento com maior eficácia em situações complexas; - Promover o diálogo com pais e outros agentes educativos sobre a saúde mental; - Criação de um Projeto com objetivo de promover a saúde mental em contexto escolar;		
Designação da Unidade Curricular	*ECTS*	*Área Científica de enquadramento*
Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-estar em Contexto Escolar	13	PMI Sub área - Educação

acrescente linhas se necessário

Total ECTS 13

* Considere a seguinte regra para cálculos subsequentes dos ECTS:
1 ECTS teórico = 8 horas de contacto + 20 horas de trabalho autónomo
1 ECTS teórico-prático = 12 horas de contacto + 16 horas de trabalho autónomo
1 ECTS prático = 15 horas de contacto + 13 horas de trabalho autónomo

Conteúdos

Plano de estudos

Designação da UC		Saúde Mental: Promoção da Saúde Mental e do Bem-estar em Contexto Escolar					
ECTS teórico	*6*	*ECTS TP*	*7*	*ECTS prático*	*0*	*Horas de contacto:*	*130*
Tipo de funcionamento (bloco, distribuição semanal, workshop intensivo, etc.)				Distribuição Quinzenal			
Docente(s)				Gina Tomé Inês Camacho Margarida Gaspar de Matos			
Sinopse dos conteúdos				**1 – Saúde Mental em Contexto Escolar (25 horas)** . Definição saúde-mental; . Perturbações do Humor . Perturbações da Ansiedade . Violência em Contexto escolar . Consumo de substâncias **2- Fatores protetores da saúde mental (20 horas)** . Resiliência, autorregulação, relacionamento com família, pares, contexto escolar, competências pessoais e sociais; Bem-estar, Felicidade e Otimismo. **2 – Metodologia de Projeto (15 horas)** . Boas Práticas . Identificação e caracterização do problema . Como implementar o projeto . Técnicas e instrumentos de avaliação de projetos **3 – Elaboração do Projeto (35 horas)** - Elaboração de Projeto a implementar em contexto escolar **4 – Apresentação do Projeto (25 horas)** - Apresentação, discussão e reestruturação do Projeto Elaborado **5 – Estratégias e Técnicas para Desenvolvimento de Projetos (10 horas)** - Estratégias e técnicas de desenvolvimento e aplicação prática de projetos em contexto escolar;			
Sistema da avaliação (caso exista)				**Avaliação** A avaliação dos formandos realizar-se-á de acordo com um modelo de avaliação			

	contínua, sendo obrigatória a frequência de 2/3 das horas presenciais. Para além do exposto, será necessária a elaboração e entrega de um projeto para implementação em contexto escolar;

acrescente tantas tabelas UC quantas as necessárias

Condições de funcionamento do curso

Enquadramento laboratorial (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre Unidades Orgânicas da UL (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades Nacionais (caso exista):	Não se aplica
Cooperação entre diferentes Universidades internacionais (caso exista):	Não se aplica
Colaboração com Instituições ou empresas não universitárias (caso exista):	Não se aplica
Outras condições de funcionamento:	Não se aplica
Acreditação do curso em agência/organismo de acreditação (caso exista)	

Processo de atribuição da classificação final (caso exista)

Fórmula de cálculo
Análise do projeto. Aprovado/Não aprovado

Prazos de emissão dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme prazos praticados pela FMH

Formato dos certificados e diplomas (caso existam)

Conforme formato praticado pela FMH

Queira por favor anexar orçamento previsional à proposta

Orçamento

A propina proposta para este curso breve é de 1200 € gerando uma receita total que pode ir de 18000€ a 36000€ (ver tabela a baixo).

Estrutura dos custos

Receita (15 formandos)	18000 €
Receita (30 formandos)	36000 €
Overhead FMH (15 formandos)	5940 €
Overhead FMH (30 formandos)	11880 €
Professores (FMH)	6050 €
Formador convidado	6000 €
Saldo (cenário 15 formandos)	10 €
Saldo (cenário 30 formandos)	12070 €